

## O GÊNERO PODCAST E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTO

Bárbara Matsudo de Castro (PIC/Uem) e Isadora Maria Magalhães Javorski (PIC/Uem), Lilian Cristina Buzato Ritter (Orientadora), e-mail: 106937@uem.br, e-mail: ra107250@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

**Área:** Linguística, Letras e Artes. **Subárea:** Linguística Aplicada.

**Palavras-chave:** gênero discursivo, podcast, ensino de língua portuguesa.

### Resumo:

O objetivo da nossa investigação foi analisar o gênero do discurso podcast à luz dos estudos bakhtinianos, ao tratar da dimensão social e verbo-sonora do gênero e também refletir sobre suas contribuições pedagógicas. A pesquisa situa-se teórico-metodologicamente em consonância aos postulados do Círculo de Bakhtin e da área da Linguística Aplicada. A geração de dados foi feita a partir de *corpus* constituído de 5 exemplares de podcasts disponíveis na internet e por meio de um levantamento de trabalhos acadêmicos sobre o uso do podcast para o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, na Educação Básica. As análises desenvolvidas caracterizaram os seguintes aspectos do seu funcionamento sócio-discursivo: (a) apesar do podcast ser um gênero oral, ele apresenta uma defasagem temporal entre o momento da sua produção e o momento da sua escuta/leitura, e por isso deve-se atentar não somente para a sua modalidade oral, mas também para as outras mediações que nele se constroem; (b) existe uma vinculação do podcast à página na qual ele está hospedado e isso congrega usuários, cria comunidades de interesse, o que pode fazer surgir outras formas de convivência; (c) a hospedagem dos podcasts em ambientes digitais os colocam em um contexto multissemiótico; (d) sua estrutura composicional revelou uma configuração mais fixa com momentos bem delineados que marcam seu início, desenvolvimento e fechamento; (e) suas dimensões multissemióticas exploram diferentes recursos/mecanismos que são indiciadores de sentido, promovendo possibilidades de análise dos usos da modalidade oral.

### Introdução

O objetivo geral deste Projeto de Iniciação de Pesquisa foi compreender o funcionamento sociodiscursivo do gênero podcast, enquanto prática de

linguagem, discutindo sobre significados possíveis das muitas ações envolvidas nas práticas de sua produção, publicação e difusão. Para se alcançar esse objetivo geral, dois objetivos específicos foram propostos: (1) Descrever o gênero podcast enquanto gênero discursivo, à luz da perspectiva dialógica da linguagem (PEREIRA; RODRIGUES, 2016), buscando mapear sua configuração temática, sua construção composicional e o seu estilo, cujos contornos refletem as finalidades discursivas específicas do seu campo; (2) Apontar as contribuições do uso do podcast no ensino e aprendizagem da disciplina Língua Portuguesa no ensino fundamental.

Ao considerar a necessidade de um ensino de Língua Portuguesa mais adequado ao contexto em que a educação brasileira se insere, são estabelecidas algumas competências que se relacionam ao contexto de multiletramento em que nossa investigação está inserida (ROJO, 2013). Nesse âmbito, percebemos que não há como excluir as novas tecnologias do currículo e dos novos materiais didáticos e materiais digitais de ensino de Língua Portuguesa que surgem (MORAN, 2013; UCHÔA, 2010). É nessa direção que a pesquisa realizada é relevante: como professoras em formação inicial, ao investigarmos sobre o funcionamento sociodiscursivo do gênero podcast, estamos, de forma qualitativa, contribuindo para nossa própria formação de professoras de Língua Portuguesa.

## **Materiais e métodos**

Esta pesquisa foi desenvolvida tomando por base 5 podcasts, disponíveis na plataforma digital YouTube, produzidos por fontes diferentes (sendo escolhido apenas um episódio de uma série específica de cada canal). Todos esses podcasts apresentam uma temática em comum: racismo estrutural vivenciado pela população negra.

A investigação baseia-se nos procedimentos metodológicos da Linguística Aplicada de base interpretativa e, além disso, é uma pesquisa de cunho bibliográfico. No caso de pesquisas voltadas à análise de gêneros do discurso, conforme postulados bakhtinianos, essa postura dialógica diante do objeto discursivo segue uma ordem metodológica de análise que prioriza a inter-relação entre as dimensões social (esfera social; condições de produção, circulação e recepção; situação social de interação; posição de autoria; interlocutores) e dimensão verbo-visual dos gêneros (conteúdo temático; estilo; arquitetura e composicionalidade; dimensão multimodal) (RODRIGUES, 2009).

E, para contemplar o segundo objetivo específico da investigação, foi constituída uma sessão teórica, a partir de exemplares de trabalhos acadêmicos, para tratar sobre o podcast e o ensino de Língua Portuguesa.

## **Resultados e Discussão**

Os episódios analisados tiveram suas características e descrições separadas em duas categorias: a dimensão social e a verbo-sonora. Após a descrição e a análise dessas características, regularidades do gênero

puderam ser levantadas, de acordo com estudos realizados por Costa (2009). A principal regularidade foi percebida no quesito de estrutura composicional: todos demonstram uma estrutura base, construída por saudação, apresentações para o ouvinte – do apresentador, dos convidados e do tema –, discussão do tema, agradecimentos pela participação dos convidados e fechamento. Além disso, ao analisar os episódios, identificou-se que o gênero não é caracterizado somente por um estilo formal, porque apresenta também características da linguagem coloquial presentes no exercício cotidiano da fala, como gírias, expressões idiomáticas, metáforas, comparações, criações de palavras, visto que o público-alvo a que se destina o podcast com esse estilo mais coloquial é, geralmente, mais jovem e presente nas mídias digitais. Ademais, o emprego dessa linguagem é determinada pelas características socioeconômicas e culturais a que o público-alvo do podcast destina-se. Percebeu-se também que um dos traços do estilo e da estrutura composicional do podcast é a modalidade oral, que se caracteriza por possibilitar a reorganização do texto quase instantaneamente após se ter falado. O mais importante é se analisar o emprego dessa modalidade à luz do projeto de dizer de seus produtores e interlocutores. Esses recursos linguístico-enunciativos orais são mobilizados pelo produtor a fim de se atingir o seu interlocutor específico, de engajar e fomentar cada vez mais a participação de seus ouvintes.

Assim, a partir das regularidades apontadas nos episódios analisados pode-se chegar a algumas considerações gerais sobre seu funcionamento sociodiscursivo: a primeira é que, apesar do podcast ser um gênero oral, ele apresenta uma defasagem temporal entre o momento da sua produção e o momento da sua escuta/leitura, o que é uma característica mais próxima da escrita, e por isso deve-se atentar não somente para a sua modalidade oral, mas também para as outras mediações que nele se constroem. Dessa forma, a troca de informações é mais intensa. Além disso, a hospedagem dos podcasts em ambientes digitais os colocam em um contexto multissemiótico, com o qual muitos alunos estão acostumados a interagir e compartilhar no seu cotidiano. Admite-se também que as condições econômicas, de acesso à tecnologia e de inclusão/exclusão social e digital impactam o uso, funcionamento, circulação e recepção do gênero podcast.

O gênero podcast, ao ser trabalhado de forma ativa com a turma, é capaz de conduzir a resultados extremamente frutíferos dentro e fora do contexto de sala de aula. Por fazer parte de um gênero midiático digital que está ao alcance de toda a população que possui internet, o podcast traz o aluno para mais perto da educação – visto que o conteúdo acompanhará seu cotidiano – e torna a aula mais dinâmica e singular; o professor foge daquela mesma disposição estática de aula puramente expositiva. Utilizar meios inovadores de comunicar enunciados – como episódios de diferentes podcasts – diz respeito a ressignificar a educação e todo seu caráter inerte que está ligado à forma engessada como são trabalhados os conteúdos nas escolas – maneira esta que acaba por eliminar qualquer desejo ou prazer que o estudante tenha por aprender.

## Conclusões

Depois do percurso feito até aqui, considerando os objetivos propostos, apontamos as seguintes conclusões: a primeira é que dos podcasts em áudio, sua configuração em semiose verbal oral, sonora, não basta para defini-lo. Assim como se deve proceder com todos os gêneros discursivos, há que se levar em consideração todas as relações dialógicas estabelecidas entre suas dimensões social e verbo-visual. Foi possível notar, também, que suas dimensões multissemióticas exploram diferentes recursos/mecanismos que são indiciadores de sentido, promovendo possibilidades de análise dos usos da modalidade oral. A partir das análises feitas, destaca-se aqui a necessidade de podcasts serem mais abordados e pesquisados quanto a sua descrição como gênero e quanto ao seu uso em sala de aula para o ensino de Língua Portuguesa.

## Agradecimentos

Às nossas famílias pelo apoio que sempre nos deram durante toda a jornada. À nossa orientadora, Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Lilian Cristina Buzato Ritter, pelo incentivo e pela dedicação do seu tempo ao nosso projeto de pesquisa.

## Referências

MORAN, J. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. São Paulo: Papyrus, 2013.

PEREIRA, R. A.; RODRIGUES, R. H. Gêneros como articuladores do ensino e da aprendizagem das práticas de linguagem. In: SILVA, W. R.; LIMA, P. da S.; MOREIRA, T. M. (Orgs.). **Gêneros na prática pedagógica: diálogos entre escolas e universidades**. Campinas: Pontes Editores, 2016, p. 25-46.

RODRIGUES, R. H. Pesquisa com os gêneros do discurso na sala de aula: resultados iniciais. In: **Revista Acta Scientiarum – Language and Culture**, Maringá, v. 30, n. 2, p. 169-175, 2009.

ROJO, R.R. (Org.). **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. -1. ed.- São Paulo: Parábola, 2013.

UCHÔA, J. M. S.; **O gênero podcast educacional: descrição do conteúdo temático, estilo e construção composicional**. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Acre, Rio Branco.